



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
DOUTORADO EM HISTÓRIA DO BRASIL
DISCIPLINA: TEORIA E PRÁTICA DE PESQUISA EM HISTÓRIA
PROFESSORA: Dr^a. TERESINHA DE JESUS MESQUISA QUEIROZ
CARGA-HORÁRIA: 60 horas/aula CRÉDITOS: 4.0.0



PLANO DE CURSO

1 EMENTA

Teoria da História: contextos e abordagens. Os debates em torno do conhecimento histórico. A articulação entre a História e outros campos de saber. Tempo, espaço, sujeito e narrativa como categorias centrais para o discurso historiográfico. O lugar social do historiador na contemporaneidade. O conhecimento histórico e as relações entre política, biografia, sociedade e subjetividades. Fundamentações teóricas e metodológicas para as experiências de pesquisa em História do Brasil.

2 OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem como propostas principais analisar: experiências de pesquisa em História do Brasil; as relações entre teoria e empiria; problemas de pesquisa, construção das fontes e procedimentos metodológicos; a produção das narrativas históricas; os sujeitos, as temporalidades e as mudanças nos modos de narrar; as interlocuções entre os sujeitos do passado, do presente e as prospecções do futuro; os limites do conhecimento histórico e as relações com outras disciplinas.

3 UNIDADES DE ENSINO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 (12.03), das 8 às 12 horas

Apresentação e discussão do plano de ensino;

Orientação individualização para preparação dos seminários

AULA 02 (19.03), das 8 às 12 horas

Orientação individualização para preparação dos seminários

AULA 03 (26.03), das 8 às 12 horas

Seminário Ronyere Ferreira da Silva

Analisar a censura ao teatro no Rio de Janeiro, entre 1907 e 1930, a partir da perspectiva de seus pressupostos, seus mecanismos de atuação, suas relações com os demais sujeitos envolvidos na dinâmica cultural da cidade e sua interlocução com o processo de modernização e controle cultural do período. Identificar as relações entre a atuação policial referente ao teatro e os processos de modernização urbana e controle cultural, intensificados nas primeiras décadas do século XX. Analisar os pressupostos que orientavam o trabalho da censura no Rio de Janeiro e seus mecanismo de atuação, que se estendiam desde os momento anteriores à encenação, com a análise da dramaturgia, até a sua representação e repercussão social. Analisar as relações e as formas de resistência de dramaturgos, artistas, empresários e espectadores, perante o processo de censura e as tentativas de ordenamento dos comportamentos relacionados ao cotidiano teatral.

Biografia mínima

CAMARGO, Angélica Ricci. *A política dos palcos: teatro no primeiro governo Vargas (1930-1945)*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

CHARTIER, Roger. *Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna – séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

DARNTON, Robert. *Censores em ação: como os estados influenciaram a literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PARANHOS, Adalberto. História, política e teatro em três atos. In: PARANHOS, Kátia Rodrigues (Org.). *História, teatro e política*. São Paulo: Boitempo, 2012. p. 35-58.

SOUZA, Silvia Cristina Martins de. *As noites do ginásio: teatro e tensões culturais na corte (1812-1868)*. Campinas: UNICAMP, 2002.

AULA 04 (02.04), das 8 às 12 horas

Seminário Jarbas Gomes Machado Avelino

Analisar os sentidos históricos do rearranjo das noções de sujeito de direito tendo como referência a malha normativa instaurada no Brasil nos últimos 30 anos, enquanto expressiva da positivação de padrões identitários que transitam da noção de centramento e controle para as de fragmentação, historicidade e instauração mediante práticas discursivas. Analisar os efeitos das condições existências contemporâneas sobre a resignificação das concepções de sujeito de direito conforme positivação nos textos normativos. Identificar e problematizar os padrões identitários que foram positivados na malha normativa brasileira no período da pesquisa. Identificar o padrão de relação com a temporalidade que os textos normativos estabelecem, de ligamento com o passado ou de desligamento. Refletir sobre a historicidade das normas jurídicas como pressuposto a noção de sujeito informativa do processo legislativo.

Biografia mínima

AMARAL, Francisco. O direito civil na pós-modernidade. *Revista da Escola Superior de Advocacia da OAB*. Rio de Janeiro, ano 2, v. 2, p. 45-57, 2003.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2002.

OST, François. *O tempo do direito*. São Paulo: EDUSC, 2005.

AULA 5 (09.04), das 8 às 12 horas

Seminário Laura Lene Lima

Discutir a relação entre subjetividades e corpos na década de 1970, a partir das experiências das juventudes piauienses, destacando as construções identitárias, as práticas e representações que construam os corpos e os colocavam como lugar de materialização de processos culturais. Problematizar as condições históricas de emergência e de constituição da juventude como um conjunto heterogêneo de saberes e práticas e suas relações com os corpos e identidades juvenis durante a década de 1970 no Piauí. Analisar as formas de significações corporais da juventude piauiense da década de 1970, a partir de um acervo de fontes que mostram o corpo como questão central das construções subjetivas juvenis dos anos em estudo. Identificar e mapear a pluralidade de corpos que se configuram no interior da juventude enquanto idade da vida, estabelecendo com as representações que também agiram de modo a reconfigurar os corpos juvenis. Reavaliar análises baseadas em modelos simplificados que apontam um tipo de corpo como a norma pela qual todos os outros são compreendidos. Criar um campo de análise plural de “tipos” corporais juvenis possíveis no Piauí na década de 1970, através do método cartográfico, sendo reconhecidas as singularidades que não permitem atribuir a algum deles o papel coercitivo de norma para os demais. Discutir as tensões entre as práticas disciplinares e

os novos empreendimentos do corpo que se manifestaram entre os jovens daqueles anos, ampliando a noção de corpo para além de uma noção essencialmente biológica e discutindo-o como uma construção no campo da cultura, atravessados por discursos e práticas.

Biografia mínima

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. um leque que respira: a questão do objeto em história. In: CASTELO BRANCO, Guilherme; PORTOCARRERO, Vera (Org.). *Retratos de Foucault*. Rio de Janeiro: Nau, 2000.

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [2015].

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

COURTINE, Jean-Jacques. *Decifrar o corpo: pensar com Foucault*. Petrópolis: Vozes, [2015]

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1977.

GUATARRI, F; ROLNIK, S. *Micropolíticas: cartografia do desejo*. Petrópolis: Vozes, 2011.

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2003.

LE BRETON, David. *Antropologia dos sentidos*. Petrópolis: Vozes, [2011].

LE BRETON, David. *Desaparecer de si*. Petrópolis: Vozes, [2012].

LE BRETON, David. *Sociologia do corpo*. Petrópolis: Vozes, [2013].

LE BRETON, David. *Tempo do corpo: polêmicas contemporâneas*. Petrópolis: Vozes, [2012].

LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude (Org.). *História dos jovens: da antiguidade à era moderna*. v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude (Org.). *História dos jovens: a época contemporânea*. v. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VIGARELLO, Georges. *O sentimento de si: história da percepção do corpo: século XVI-XX*. Petrópolis: Vozes, 2016.

AULA 6 (16.04), das 8 às 12 horas

Seminário Daniel Souza Braga

Analisar as memórias dos trabalhadores e trabalhadoras do Delta, observando como esses sujeitos dão sentido ao tempo vivido por meio das narrativas orais de vida. Compreender como os ventos da modernidade que atingem o presente repercutem na forma de narrar sobre o passado. Estudar as maneiras de narrar, compreendendo, por meio das memórias, as visões, representações das diferentes temporalidades e acontecimentos que se consolidaram no espaço de experiências desses sujeitos. Dialogar com as memórias e a tradição dos trabalhadores e trabalhadoras, procurando entender como as narrativas se entrelaçam no tempo, e como essa memória oral coletiva emprega expressões com o intuito de agrupar marcos referenciais do tempo: como o tempo da Mariana, o tempo dos mais velhos, o tempo da fartura etc. analisar como esses homens organizavam e organizam suas tarefas diárias (pescar, remendar uma rede, cuidar do plantio), compreendendo o ritmo dessas atividades, observando se existe um descaso pelo relógio, símbolo do capital, e uma dependência aos ciclos da natureza; com os ventos da modernidade mudaram a concepção de sentir o tempo desses trabalhadores.

Biografia mínima

BOSI, Ecléia. *Memória e sociedade: lembrança dos velhos*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *História Oral: memória, tempo, identidades*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

JOUTARD, Philippe. Desafios à História Oral do século XXI. In: FERREIRA, Marieta Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Org.). *História Oral: desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CPDOC, 2000.

ROUSSO, Henry. A memória não é o que era. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Org.). *Usos & abusos da História Oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

AULA 7 (23.04), das 8 às 12 horas

Seminário Thalita Marjorie Lira Sousa

Analisar os anúncios sobre escravizados, relativos à fuga, venda e aluguel, contidos nos periódicos do final do século XIX. Compreender as motivações relacionadas ao ato de fugir e suas particularidades. Identificar como se desenvolviam as relações entre os senhores e os escravizados na província do Piauí no século XIX. Como estavam organizados os anúncios nos jornais relativos à venda e aluguel sobre os escravizados. Estabelecer uma ligação entre os anúncios de fuga, venda e aluguel das províncias do Piauí, Maranhão e Ceará.

Biografia mínima

BRANDÃO, Tanya Maria Pires. *O escravo na formação social do Piauí: perspectiva histórica do século XVII*. Teresina: EDUFPI, 1999.

COSTA, Francisca Raquel de. *Cotidiano, resistência e controle de escravos no Piauí na segunda metade do século XIX*. 2009. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

FREYRE, Gilberto. *Os escravos nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX*. São Paulo: Global, 2010.

SILVA, Mairton Celestino da. *Batuque na rua dos negros: cultura e polícia na Teresina da segunda metade do século XIX*. 2008. . Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 008.

AULA 8 (30.04), das 8 às 12 horas

Seminário José Lins Duarte

Analisar o processo de implantação da companhia de navegação a vapor no Piauí, considerando aspectos que constituíram a dinâmica das relações sociais, abrangendo entendimentos interligados a autoridade provinciais, particulares e trabalhadores da companhia entre 1859 e 1900. Perceber as transformações ocorridas em áreas próximas a hidrovia, destacando nova capital da província, a partir do estabelecimento da navegação a vapor. Abordar os desdobramentos sociais, envolvendo as áreas atendidas pelo vapor, a partir do afluxo populacional inserido nessa zona, em decorrência das alterações conferidas pelo novo modal hidroviário. Analisar o impacto causado pelo progresso nas comunicações e o desempenho dos setores da economia piauiense, envolvendo o comércio local, a pecuária e a agricultura. Destacar os aspectos legais envolvidos no processo de formação da empresa, os interesses que motivaram grupos políticos, produtores e comerciantes a conferir apoio a criação da companhia, a participação de empreendedores e a disposição do governo local e central nessa empreitada. Analisar os avanços tecnológicos proporcionados pelo segmentos náutico e suas implicações relacionadas ao aproveitamento e participação dos funcionários.

Biografia mínima

ALMEIDA, Suely Creusa Cordeiro de. *A Companhia Pernambucana de navegação*. 1989. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1989.

BARBOSA, Edison Gayoso Castelo Branco. *O Parnaíba: contribuição à história de sua navegação*. 1978. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1978.

GREGÓRIO, Vitor Marcos. O progresso a vapor: navegação e desenvolvimento na Amazônia do século XIX. *Revista Nova Economia*. Belo Horizonte, n. 1, v. 19.

HOBBSBAWM, Eric J. *A era do capital 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Evaldo Cabral de. *O norte agrário e o império: 1871-1889*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

AULA 9 (07.05), das 8 às 12 horas

Seminário Sergio Luiz da Silva Mendes

Investigar as ações de luta político-sociais do jornal *Inovação* na cidade de Parnaíba (PI) durante os anos de 1977 até 1988, principalmente seus ataques ao MDB, o que o diferenciava da imprensa alternativa brasileira, além de analisar suas propostas políticas, sociais e culturais, sem perder de vista a compreensão das dinâmicas a que estavam submetidos os jornalistas deste periódico no contexto de sua produção tanto a nível local como nacional. analisar as condições de existir do jornal *Inovação*, enquanto produto jornalístico, desde seu lançamento – dezembro de 1977 até o ano de 1988, período que abarca toda sua produção e circulação na cidade de Parnaíba-PI. Historicizar o contexto em que emerge o jornal *Inovação*, produto jornalístico criado e veiculado na cidade de Parnaíba-PI, bem como o posicionamento político-partidário assumido pelos seus integrantes no processo de redemocratização do país. Analisar a partir das matérias do jornal *Inovação* os ataques dirigidos ao MDB parnaibano, além de analisar as transformações pelas quais a cidade de Parnaíba passava durante os anos de 1977 a 1988. Investigar o lugar social dos principais colaboradores do jornal *Inovação* e suas atuações e experiências na trajetória deste produto midiático, procurando estabelecer uma relação entre os principais temas abordados em cada seção do periódico e os interesses políticos editoriais que estavam na pauta de cada nova publicação. Investigar as redes de interlocução social estabelecida entre os integrantes do jornal *Inovação* com os demais seguimentos da sociedade civil parnaibana e sujeitos sociais dos vários lugares do Brasil.

Biografia mínima

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

KUCINSKY, Bernardo. *Jornalistas e revolucionários: nos tempos da imprensa alternativa*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MASCARENHAS, Fábio Nadson Bezerra. *Inovadores parnaibanos: a produção do jornal Inovação em Parnaíba de 1977 a 1982*. 2009. 116f. . Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

MENDES, Sérgio Luiz da Silva. *Sem medir as palavras: atuações do Jornal Inovação em Parnaíba-PI (1977-1982)*. 2012. 136f. . Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

AULA 10 (14.05), das 8 às 12 horas

Seminário Vanessa Soares Negreiros

Analisar o teatro em Teresina, a partir da perspectiva de suas produções artísticas, experiências estudantis e tensões sociais, entre os anos 1950 e 1970. Problematizar o contexto político-econômico e sociocultural vivenciado pelos artistas e dramaturgos piauienses no período de estudo. Identificar os sentidos atribuídos ao teatro teresinense entre os anos 1950 e 1970. Investigar as ações do Estado em prol do desenvolvimento da arte e da cultura em Teresina. mapear as relações estabelecidas entre a dramaturgia e a sociedade teresinense do período. Detectar as ações eclesiais no cenário artístico teresinense. Identificar as experiências e

vivências dos jovens estudantes no universo cultural de Teresina. mapear as relações estabelecidas entre os artistas amadores e os jovens estudantes.

Biografia mínima

CHARLE, Cristophe. *A gênese da sociedade do espetáculo: teatro em Paris, Berlim, Londres e Viena*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CHARTIER, Roger. *Cardenio entre Cervantes e Shakespeare: história de uma peça perdida*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa. *Teatro e modernidades: Benjamin Santos em incursão pela História e Memória do Teatro Brasileiro*. Teresina: EDUFPI, 2015.

QUEIROZ, Teresinha. O teatro novecentistas e a educação dos costumes. In: QUEIROZ, Teresinha. *Do Singular ao Plural*. 2. ed. Teresina: EDUFPI, 2015. p. 65-80.

SILVA, Ronyere Ferreira da. *O teatro em Teresina: produções artísticas e tensões culturais (1890-1925)*. 2017. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

AULA 11 (21.05), das 8 às 12 horas

Seminário Ângela Maria Macedo de Oliveira

Analisar a formação discursiva jurídica sobre os papéis de gêneros nos inquéritos policiais e nos processos criminais enquadrados como na Lei Maria da Penha, na zona urbana e rural de Oeiras/PI, no período de 206-2016. Analisar a cultura jurídica brasileira, como funciona a polícia e a organização judiciária quanto aos procedimentos hermenêuticos e discursivos que constroem os autos processuais. Mapear as violências de gênero registradas nos Boletins de Ocorrência registrados na Delegacia de Polícia Civil no recorte de 206 a 2016, diagnosticando do ponto de vista sociocultural, os perfis das vítimas e dos(as) agressores(as): idade, gênero, cor, escolaridade, condição social, ocupação profissional, orientação sexual, entre outros itens que estiverem disponíveis nos registros das ocorrências de violência doméstica e familiar, ocorridas no espaço público, da zona urbana e rural. Cartografar os afetos contemporâneos associados as transformações e/ou permanências das masculinidades e feminilidades. Recuperar os significados dos papéis de gênero a partir das histórias de violência narrados nos autos processuais penais enquadrados na Lei Maria da Penha e nas entrevistas. Identificar os avanços e desafios da Lei Maria da Penha para sua efetivação plena no Município de Oeira.

Biografia mínima

ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CAULFIELD, S. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas: UNICAMP, 200.

CORREA, M. *Morte em família: representações jurídicas dos papéis sexuais*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CORREA, M. *Crimes da Paixão*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

DEL PRIORE, M. *História dos crimes e da violência no Brasil*. São Paulo: UNESP, 2017.

ESTEVES, M. de. A. *Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e as experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autentica, 2013.

SOIHET, Rachel. *Condição feminina e formas de violência: mulheres pobres e ordem urbana (1890-1920)*. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

AULA 12 (28.05), das 8 às 12 horas

Seminário Jayra Barros Medeiro

Analisar como se deu a navegação do Rio Parnaíba e suas ressonâncias nos escritos femininos em União (PI), na Primeira República, tomando os escritos de “Pérola Branca” e Maria Castello Branco Medeiros como fio condutor de análise do fenômeno estudado. Verificar como as transformações materiais que atingiram a cidade de União, na Primeira República, foram representadas pela escrita feminina. Discutir de que forma o processo de modernização que afetou as cidades brasileiras, no período estudado, repercutiram em União (PI), no que se refere a escrita feminina. Avaliar de que forma a rota de navegação do rio Parnaíba, no período de 1889 a 1929, contribuiu para as transformações femininas, principalmente em relação à escrita, na referida cidade.

Biografia mínima

FONTINELES FILHO, Pedro Pio. *Desafiando o olhar de Medusa: a modernização e os discursos modernizadores em Teresina, nas duas primeiras décadas do século XX*. 170f. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.
BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia (org.). *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: UNICAMP, 2004.

AULA 13 (04.06), das 8 às 12 horas
Seminário Ascanio Wanderley Abrantes

AULA 14 (11.06), das 8 às 12 horas
Seminário Nino Cesar Dourado Barros

Identificar como ocorreu a formação intelectual da escritora piauiense Amélia Bevilaqua, dando foco a sua participação na escrita feminina se integrando a história das mulheres no Brasil, com recorte temporal de 1860 a 1846. Analisar a participação e contribuições da família e da sociedade durante a vida da literata Amélia Bevilaqua. Averiguar as mudanças e conquistas na sociedade em que essas mulheres viviam. Verificar a importância de Amélia Bevilaqua dentro da literatura feminina que estava sendo escrita no Brasil no momento do seu exercício.

Biografia mínima

DOSSE, François. *O desafio biográfico: escrever uma vida*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

DUARTE, Constância Lima. *Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX: dicionário ilustrado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GAY, Peter. *A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud: o cultivo do ódio*. v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HAHNER, June E. *A mulher brasileira e suas lutas sociais e políticas: 1850-1937*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LEITE, Márcia Maria da Silva Barreiros. *Entre a tinta e o papel: memórias de leituras e escritas femininas na Bahia (1870-1920)*. Salvador: Quarteto, 2005.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.

4 AVALIAÇÃO

Frequência igual ou superior a 75% da carga-horária da disciplina. Apresentação de seminário. Produção de vídeo apresentando o tema da tese, o repertório de fontes e os procedimentos metodológicos.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história*. Curitiba: Prisma, 2017.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos vivos: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, [2014].

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BLOCH, Marc. *A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII*. Bauru: EDUSC, 2001.

BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 2011.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BUITONI, Dulcília Schroeder. *Mulher de papel: a representação da mulher pela imprensa feminina brasileira*. 2. ed. São Paulo: Summus, 2009.

BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 2011.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Novo domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. v. 1. Petrópolis: Vozes, 2012.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CHAUVEAU, Agnès; TÉTART, Philipp (Org.). *Questões para a história do presente*. Bauru: EDUSC, 1999.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: UNESP, 2001.

DOSSE, François. *O desafio biográfico: escrever uma vida*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2015.

DUARTE, Constância Lima. *Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX: dicionário ilustrado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

DUBY, Georges. *A História Continua*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Org.). *Usos & abusos da História Oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: UNESP, 2014.

FLORENTINO, Manolo. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, C. 1790-C. 1850*. São Paulo: UNESP, 2017.

FOUCAULT, Michael. *Ditos e escritos: estratégia, poder-saber*. v. 4. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de (Org.). *Arquivos Paroquiais e História Social na América Lusa: métodos e técnicas de pesquisa na reinvenção de um corpus documental*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

GAY, Peter. *A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud: o cultivo do ódio*. v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). *Escrita de si, Escrita da História*. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

GOMES, Ângela de Castro; HANSEN, Patrícia Santos (Org.). *Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. São Paulo: Contraponto, 2006.

LORINGA, Sabina. *O pequeno X: da biografia à história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MAGNANI, José G. C. (Org.). *Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade*. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

MALERBA, Jurandir (Org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

MATTOSO, Katia M. de Queirós. *Ser escravo no Brasil: séculos XVI-XIX*. Petrópolis: Vozes, 2016.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil: 1826-1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tânia Regina (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SALLES, Ricardo; GRINBERG, Keila (Org.). *O Brasil imperial: 1831-1870*. v. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira. *História & documento e metodologia de pesquisa*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SAVAGE, Jon. *A criação da juventude: como o conceito de teenage revolucionou o século XX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

RAGO, Margareth; GIMENES, Renato A. de o. (Org.). *Narrar o passado, repensar a história*. Campinas: EDUNICAMP, 2000.

ROLNIK, Suely. *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. Porto Alegre: Sulina/UFRGS, 2006.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

WILLIAMS, Raymond. *A produção social da escrita*. São Paulo: UNESP, 2014.

ZELDIN, Theodore. *Uma história íntima da humanidade*. 2. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2009.